



# Admissões e Desligamentos

## Ano 2017

*BRASÍLIA, MARÇO DE 2018*

# Sumário

<b>1. Introdução .....</b>	<b>3</b>
1.1. CAGED .....	3
<b>2. Metodologia .....</b>	<b>4</b>
<b>3. Resultados.....</b>	<b>5</b>
3.1. Admitidos e Desligados no Ano de 2017 Segundo Estado.....	5
3.2. Evolução do Saldo de Contratações: de 2013 a 2017 .....	7
3.3. Tipos de Admissões e Desligamentos: Quantidade e Percentual no Ano de 2017 .....	8
<b>4. Conclusão .....</b>	<b>9</b>

# 1.Introdução

O relatório explana resultados de um estudo com dados obtidos pelo Ministério do Trabalho (MT), por meio do Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (PDET), sob a Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE) e Classificação Brasileira de Ocupação (CBO), e tem por objetivo fornecer informações quanto à movimentação de admitidos e desligados no Setor de Segurança Privada Especializada do país que sirvam de parâmetro em uma análise conjuntural do setor.

## 1.1. CAGED

Por meio do Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (PDET), o Ministério do Trabalho e Emprego (MT) observa, mensalmente, a movimentação de admitidos e desligados no setor de segurança privada. Nesse contexto, o PDET exerce a função de divulgar informações oriundas dos registros administrativos: Relação Anual de Informações Sociais (Rais) e Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED).

Criado em 1965, o CAGED imputou aos estabelecimentos (empresas) a obrigatoriedade de informar o fluxo de admitidos e desligados em períodos de tempo estabelecidos.

Segundo o MT, a qualidade das informações captadas pelo CAGED tem apresentado melhora substancial, haja vista que praticamente 100% dos estabelecimentos prestam declaração via Internet, o que representa abrangência de aproximadamente 85% do universo de empregados celetistas. Todavia, acredita-se que a abrangência deste universo, no setor de segurança privada, seja maior por se tratarem de empresas privadas – tais empresas só podem funcionar mediante certificado digital expedido pela Polícia Federal o que, por conseguinte, torna improvável que estas possam exercer suas atividades sem o uso da internet.

O CAGED trabalha com duas bases de dados, CAGED ESTATÍSTICO e Informações das Declarações Fora do Prazo. *A priori*, o prazo de declaração do CAGED era o dia 15 do mês subsequente à movimentação. Atualmente o prazo é dia 7.

O CAGED ESTATÍSTICO, por si só, é suficiente enquanto registro que viabiliza a realização de estudos acerca da atual conjuntura do mercado de trabalho fornecendo sobre esta ampla visão, posto que mais de 95% das declarações sejam enviadas ao CAGED ESTATÍSTICO, restando apenas cerca de 5% das declarações em atraso enviadas à base de dados das Informações das Declarações Fora do Prazo.

Ainda em tempo, ressalta-se que comparações entre estudos que contemplam apenas base de dados do CAGED ESTATÍSTICO (como este estudo!) – e aqueles que consideram o CAGED

ESTATÍSTICO acrescido das Informações das Declarações Fora do Prazo são passíveis de diferenças, apesar de estas serem, via de regra, mínimas.

Por fim, destaca-se que a possível diferença numérica supracitada é geralmente, e possivelmente, mais frequente em níveis de desagregação maiores da CNAE, o que decorre da ausência de envio da declaração, dentro do prazo estabelecido, por parte de um ou mais estabelecimentos (empresas): a ausência dessa declaração pode influenciar no resultado final, especialmente se ocorre movimentação considerável em tal estabelecimento ao longo do período avaliado.

## **2. Metodologia**

Os CNAE's utilizados foram o 8011-1 e 8012-9, respectivamente, Atividade de Vigilância e Segurança Privada e Atividade de Transporte de Valores.

O período analisado é de janeiro a dezembro de 2017. Os dados coletados não contemplam as Informações de Declarações Fora do Prazo.

Será apresentada aqui uma análise tabular e gráfica dos dados.

## 3. Resultados

### 3.1. Admitidos e Desligados no Ano de 2017 Segundo Estado

Tabela 3.1.1: Saldo de Admitidos e Desligados em 2017 Segundo Estado

Estados	Vigilância e Segurança Privada	Transporte de Valores	Total
Acre	-30	-37	-67
Alagoas	-30	-250	-280
Amapá	-96	41	-55
Amazonas	-26	-71	-97
Bahia	397	-197	200
Ceará	-866	-120	-986
Distrito Federal	-337	-38	-375
Espírito Santo	184	-330	-146
Goiás	-18	-80	-98
Maranhão	17	-197	-180
Mato Grosso	267	-388	-121
Mato Grosso do Sul	-110	-126	-236
Minas Gerais	-363	-1.337	-1.700
Para	727	-105	622
Paraíba	-380	11	-369
Paraná	-331	-348	-679
Pernambuco	-184	-429	-613
Piauí	-557	37	-520
Rio de Janeiro	-2.032	-330	-2.362
Rio Grande do Norte	129	-33	96
Rio Grande do Sul	-463	-102	-565
Rondônia	-190	-35	-225
Roraima	-63	25	-38
Santa Catarina	-1.050	-40	-1.090
São Paulo	-6.492	-1.335	-7.827
Sergipe	206	128	334
Tocantins	-7	-2	-9
<b>Brasil</b>	<b>-11.698</b>	<b>-5.688</b>	<b>-17.386</b>

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

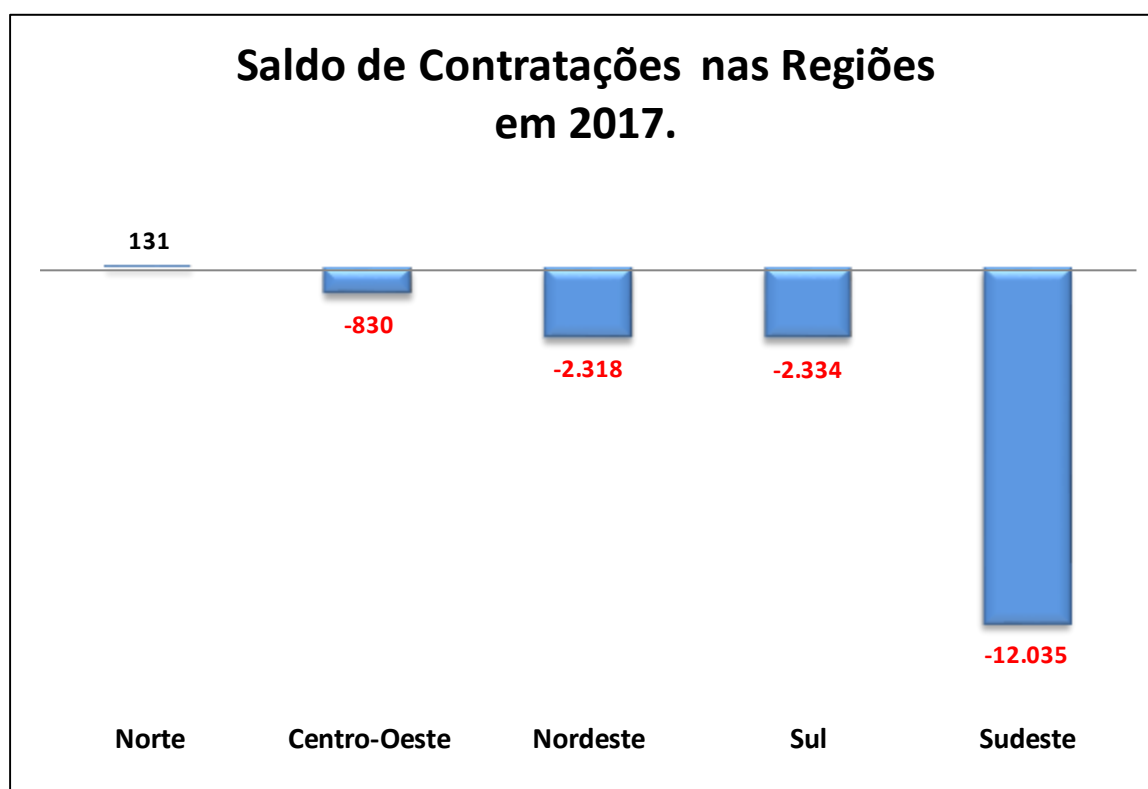
Tabela 3.1.2: Saldo de Admitidos e Desligados em 2017 Segundo Região

Regiões	Vigilância e Segurança Privada	Transporte de Valores	Total
Norte	315	-184	131
Nordeste	-1.268	-1.050	-2.318
Sudeste	-8.703	-3.332	-12.035
Sul	-1.844	-490	-2.334
Centro-Oeste	-198	-632	-830
<b>Brasil</b>	<b>-11.698</b>	<b>-5.688</b>	<b>-17.386</b>

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

Figura 3.1.1: Gráfico do Saldo de Admitidos e Desligados em 2017 Segundo Região



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

Tabela 3.1.3: Variação do Estoque de Trabalhadores no Ano de 2017 por Região

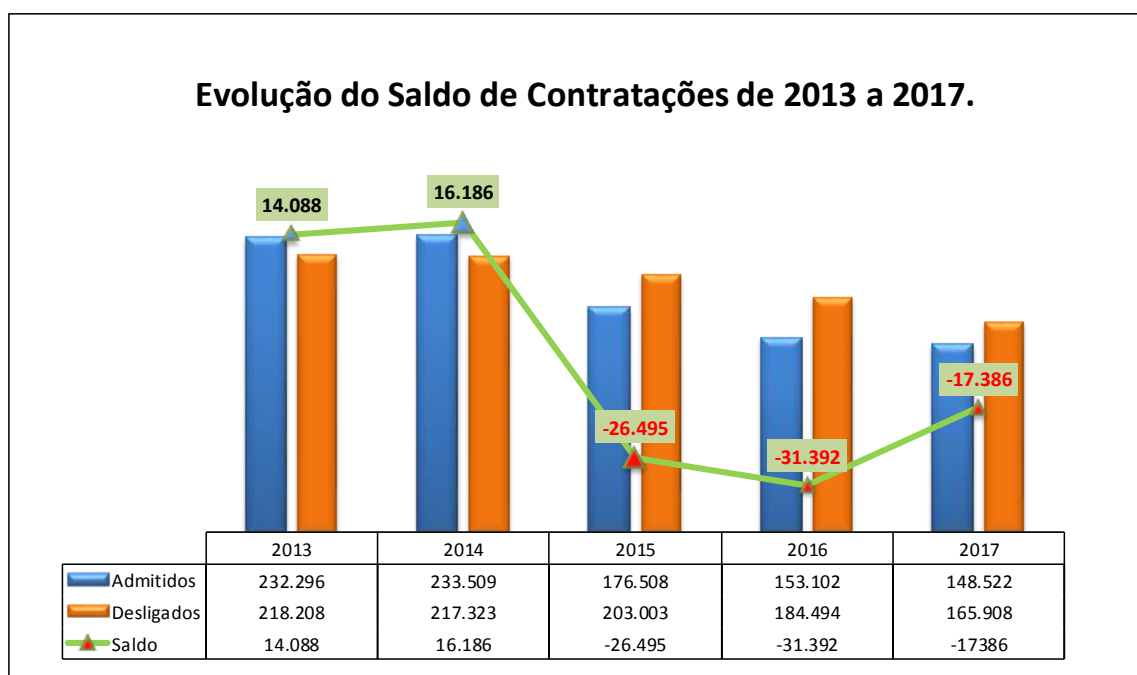
Regiões	Início do Período (01/01/2017)	Final do Período (31/12/2017)	Variação no Estoque	Variação do Estoque em %
Norte	37.249	37.380	131	0,35%
Nordeste	119.419	117.101	-2.318	-1,94%
Sudeste	288.516	276.481	-12.035	-4,17%
Sul	89.364	87.030	-2.334	-2,61%
Centro-Oeste	55.864	55.034	-830	-1,49%
<b>Brasil</b>	<b>590.412</b>	<b>573.026</b>	<b>-17.386</b>	<b>-2,94%</b>

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

### 3.2. Evolução do Saldo de Contratações: de 2013 a 2017

Figura 3.2.1: Gráfico da Evolução do Saldo de Contratações de 2013 a 2017



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

### 3.3. Tipos de Admissões e Desligamentos: Quantidade e Percentual no Ano de 2017

Tabela 3.3.1: Distribuição dos Tipos de Admissões e Desligamentos Segundo Atividades de Vigilância e Segurança Privada e Atividades de Transporte de Valores

Tipos de Admissões e Desligamentos	Atividades de Vigilância e Segurança Privada		Atividades de Transporte de Valores		Total	
	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual
<b>Admissões</b>						
Por Primeiro Emprego	3.067	2,3%	5.145	41,7%	8.212	5,5%
Por Reemprego	128.347	94,3%	7.136	57,8%	135.483	91,2%
Por Reintegração	120	0,1%	16	0,1%	136	0,1%
Trabalho com Prazo Determinado	4.643	3,4%	48	0,4%	4.691	3,2%
<b>Total</b>	<b>136.177</b>	<b>100,0%</b>	<b>12.345</b>	<b>100,0%</b>	<b>148.522</b>	<b>100,0%</b>
<b>Desligamentos</b>						
A Pedido	21.461	14,5%	2.190	12,1%	23.651	14,3%
Acordo Empregado e Empregador	45	0,0%	27	0,1%	72	0,0%
Por Aposentadoria	62	0,0%	4	0,0%	66	0,0%
Por Demissão com Justa Causa	7.592	5,1%	380	2,1%	7.972	4,8%
Por Demissão sem Justa Causa	101.543	68,7%	14.280	79,2%	115.823	69,8%
Por Morte	862	0,6%	131	0,7%	993	0,6%
Por Término de Contrato	14.482	9,8%	975	5,4%	15.457	9,3%
Término Trabalho Prazo Determinado	1.828	1,2%	46	0,3%	1.874	1,1%
<b>Total</b>	<b>147.875</b>	<b>100,0%</b>	<b>18.033</b>	<b>100,0%</b>	<b>165.908</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF



## 4. Conclusão

Assim como os outros setores da economia, o setor de segurança privada encerrou 2017 com fraco desempenho econômico ocasionando o fechamento de postos de trabalho. Na Tabela 3.1.1, nota-se uma redução de cerca de 17,4 mil vínculos de trabalho.

A partir da análise da Tabela 3.1.2 e da Figura 3.1.1, observa-se que o saldo de contratações foi negativo, com exceção da Região Norte, em todas as Regiões do país. A Região Sudeste fechou mais de 12 mil vínculos, representando 69,22% do saldo final.

Nota-se, Tabela 3.1.3, que as Regiões que tiveram seus estoques de trabalhadores mais afetados com esses desligamentos foram as Regiões Sudeste e Sul, com uma redução de 4,17% e 2,61%, respectivamente. A Região Norte obteve saldo positivo de 0,35%.

É possível observar na Figura 3.2.1 que entre 2015 e 2017 o setor de segurança privada registrou a perda de mais de 75,2 mil postos de trabalho.

Na tabela 3.3.1, observa-se que 91,2% das admissões foram por Reemprego, e que 69,8% dos desligamentos no setor foram por Demissão sem Justa Causa.

**Ficha Técnica**

**Edição – Março 2018**

**Presidente Nacional da Fenavist**

Jeferson Furlan Nazário

**Vice-Presidente da Fenavist para Assuntos de Secretaria**

Odair Conceição

**Vice-Presidente da Fenavist para Assuntos de Mercado**

Alessandro Abrahão Netto de Jesus

**Coordenação, revisão e formatação.**

Ana Paula Queiroga – Superintendente

**Elaboração**

José Reinaldo de Lima Silva – Estatístico